

/ EDITORIAL

Combustíveis caros e a urgência de mudar a matriz energética

As tensões entre os Estados Unidos, Israel e Irã geram reflexos diretos sobre o mercado de petróleo global, com a consequente alta de preços dos combustíveis. Embora o conflito esteja localizado no Oriente Médio, os impactos são sentidos ao redor do mundo. No Brasil, não é diferente, com reajustes da gasolina e do diesel que já pressionam a inflação, movimento refletido na alta de 0,88% do Índice Nacional de Preços (IPCA) em março, com destaque para a variação dos combustíveis.

Recentemente, o governo federal anunciou subsídios e desonerações tributárias sobre combustíveis, incluindo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), além da redução de impostos federais sobre o biodiesel e o querosene de aviação. Ao abrir mão desses recursos, e dependendo da duração do conflito, essas medidas podem agravar a situação fiscal do País.

O cenário geopolítico atual é mais um exemplo da importância de avançar na transição energética, substituindo a produção e consumo de fontes fósseis por renováveis. Gradualmente, petróleo, carvão e gás natural, responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa e poluentes, darão espaço para fontes como energia solar, eólica, hídrica e biomassa.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cerca

de 85% da capacidade instalada de geração elétrica no Brasil é renovável, o que inclui hidrelétricas - que representam a maioria -, eólicas e de biomassa. O uso do gás natural ocorre em menor volume, sobretudo em períodos de escassez hídrica.

Em outras áreas, a dependência de fontes fósseis ainda é intensa. É o caso do setor de transportes, que usa principalmente gasolina e diesel. O acréscimo do biodiesel no diesel e de etanol na gasolina são estratégias para reverter essa situação, bem como a atualização das frotas. Prefeituras já investem em ônibus elétricos ou híbridos para o transporte público. O mercado de carros elétricos e híbridos também vem crescendo, com alta de 42% na venda desses modelos em março, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve).

No Rio Grande do Sul, projetos buscando a descarbonização e voltados ao hidrogênio verde, biomassa e biocombustíveis mostram como o Estado também busca alternativas para reduzir a dependência de fontes fósseis.

Em um cenário global cada vez mais instável, reduzir a dependência de combustíveis fósseis não é apenas uma escolha de longo prazo, mas uma forma de proteger a economia de crises que atravessam fronteiras com rapidez.

Recentemente, o governo federal anunciou subsídios e desonerações tributárias sobre combustíveis

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornalcomercio



PREFEITURA MUNICIPAL/DIVULGAÇÃO/JC

Cachoeira do Sul recebe, na quarta-feira (15), o segundo encontro do Mapa Econômico do RS em 2026. O evento ocorre a partir das 17h na Sociedade Rio Branco (Rua Ernesto Alves, 514), com a presença de lideranças regionais, dirigentes de entidades, empresários, executivos e gestores públicos. Mire o QR Code e confira as informações.



ARTE/JC

O GeraçãoE pegou a estrada até o Vale dos Vinhedos para conhecer uma novidade: Paulo Geremia Vino & Cucina. O negócio, comandado pelo empreendedor à frente da rede Di Paolo, une vinícola e espaço gastronômico em Bento Gonçalves. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil construiu, ao longo das últimas décadas, um sistema financeiro robusto, com instituições sólidas e um arcabouço regulatório consistente. Preservar esses pilares, enquanto fortalecemos a contínua transformação, é fundamental para manter a confiança da sociedade e garantir que o setor siga cumprindo seu papel no desenvolvimento econômico e social do País.” **Milton Maluhy Filho**, CEO do Itaú Unibanco.

“A IA industrial está saindo da experimentação para a produção, onde os sistemas de Inteligência Artificial sentem, raciocinam e agem no mundo real.” **Vikas Butaney**, vice-presidente sênior e gerente geral de Roteamento Seguro e IoT Industrial da Cisco.

“Com o impacto da inflação acumulada, da elevação dos preços dos insumos, dos produtos, não há como se manter no teto da tabela do Simples Nacional, que está absolutamente desatualizada há quase 10 anos. E as empresas estão sufocadas. Muitas delas estão sendo empurradas para fora do Simples, não porque cresceram organicamente, mas sim porque estão sufocadas na tabela e não conseguem sobreviver com uma alta carga tributária que terão que pagar.” **Any Ortiz**, deputada federal (Cidadania).



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus ama a todos, indistintamente. Mesmo que se sinta abandonado, saiba que Deus cuida de você e está sempre a seu lado. Ele é o abrigo seguro nos momentos de dificuldade. Coloque-se em sua presença e ore com confiança. Espere em Deus, que sempre age na hora certa e jamais esquece um filho seu. Procure apoiar-se e confiar nele; assim, jamais se sentirá abandonado!

Meditação

Somos os filhos amados de Deus, que sempre cuida de nós.

Confirmação

“Lá de longe o Senhor lhe apareceu: ‘Eu te amo com amor de eternidade; por isso, guardo por ti tanta ternura!’” (Jr 31,3)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas